

# EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO “INVENTÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA ADOLESCENTES” (YSR/2001) PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

*Marina Monzani da Rocha*

**Contato do autor:** [marinamonzani@gmail.com](mailto:marinamonzani@gmail.com)

**Orientadora:** Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Clínica

**Nível:** Doutorado

**Introdução:** Compreender os problemas emocionais/comportamentais vivenciados pelos jovens é um desafio para os profissionais da saúde mental. Dentre os modelos de avaliação destas dificuldades, um dos mais utilizados é o de avaliação empiricamente baseada, no qual as síndromes são elaboradas a partir de análises estatísticas que evidenciam a co-ocorrência de problemas com base em levantamentos epidemiológicos. O Sistema Achenbach de Avaliação Empiricamente Baseada (ASEBA) oferece o *Youth Self-Report* (YSR) como instrumento de auto-relato aplicado em adolescentes. Nesse inventário, os jovens de 11 a 18 anos fornecem informações sobre suas competências e problemas emocionais/comportamentais. Diversos estudos têm sido realizados buscando validar o YSR em diferentes países, visto a importância de se padronizar os procedimentos de avaliação para a cultura na qual vão ser usados.

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo validar o “Inventário de Autoavaliação para Adolescentes”, versão brasileira do YSR. **Método:** Um total de 540 adolescentes encaminhados para atendimento em serviços de saúde mental e 2836 adolescentes não-encaminhados, com idades entre 11 e 18 anos, provenientes de quatro das cinco regiões brasileiras, preencheram o inventário. O nível socioeconômico dos participantes foi calculado utilizando o Critério Brasil. **Resultados:** Os resultados indicam adequação do modelo fatorial do instrumento para a população brasileira (RMSEA = 0,032), bons índices de consistência interna e capacidade discriminante das escalas e itens de problemas emocionais/comportamentais. Para as escalas de competências os resultados foram menos expressivos. Diferenças nos escores foram encontradas em função do sexo e idade do adolescente, seguindo o mesmo padrão reportado nos referidos estudos internacionais. Poucas diferenças foram encontradas em função do tipo de escola frequentada, do nível socioeconômico e da região do país. **Considerações finais:** Em conjunto, os resultados confirmam a validade e fidedignidade do YSR para a população brasileira, além de indicarem normas adequadas para o uso do instrumento no país.

**Palavras-chave:** Adolescente. Avaliação Psicológica. Inventário de Autoavaliação para Adolescentes (YSR). Validação.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES)